



Verdade ou Consequência?

O fracasso escolar e seus impactos na formação dos jovens de uma turma de EJA, em Campos dos Goytacazes.

Amanda Martino de Azevedo, Beatriz Pérez Corsino

Todas as crianças e jovens, de 4 a 17 anos, têm o direito fundamental de frequentar a escola pública no Brasil, garantindo o seu acesso aos conhecimentos valorizados socialmente e que vão prepará-los para a entrada no mercado de trabalho. Porém, a história nos mostra que a escola tem falhado no que diz respeito à permanência do aluno na escola. Inclusão esta feita com ressalvas que ocasiona fenômenos como o fracasso escolar. Diante disso, o que se observa em todo país são os jovens abandonando a escola, após repetirem o ano letivo diversas vezes, por não se sentirem fazendo parte daquela instituição. Neste trabalho, tomamos como ponto de partida uma pesquisa-intervenção realizada em uma escola pública, a partir da experiência de estágio supervisionado em psicologia escolar, no curso de graduação em Psicologia. A pesquisa foi feita com um grupo de 15 alunos de uma turma diurna da EJA– Educação de Jovens e Adultos, matriculados numa escola municipal de Campos dos Goytacazes. Muitos desses alunos tinham um histórico de repetências, alguns tinham abandonado a escola e estavam voltando a estudar naquele ano. A presente pesquisa objetiva compreender por que estes alunos continuavam frequentando a escola, mesmo diante dos discursos negativos por parte de professores e funcionários. A turma era considerada a “pior”, a “mais difícil” da escola, e os jovens como aqueles que “não têm mais jeito”, os “vagabundos”. Buscamos compreender também quais os atravessamentos que tornavam o trabalho dos educadores tão árduo e desgastante. Analisamos os dados utilizando as falas dos professores e dos alunos sobre a dinâmica escolar. Esperamos com este trabalho trazer reflexão para o fenômeno do fracasso escolar cuja responsabilidade ainda é colocada no aluno, o que faz com que a escola não se implique nas relações socioescolares que produzem impactos reais na vida dos agentes inseridos neste contexto.

Palavras-chave: Escola pública, Fracasso escolar, Psicologia Escolar.

.Instituição de fomento: UFF – Universidade Federal Fluminense